



**ASSOCIAÇÃO SINDICAL DOS FUNCIONÁRIOS  
TÉCNICOS, ADMINISTRATIVOS, AUXILIARES E OPERÁRIOS  
DA POLÍCIA JUDICIÁRIA**

**Comunicado 17 - 2005/08/22**

Em 29 de Julho, por contacto telefónico, o Senhor Chefe de Gabinete do Ministro da Justiça, deu-nos conhecimento que nesse mesmo dia, em Conselho de Ministros iria ser aprovado na generalidade, para posterior negociação, a manutenção dos Serviços Sociais do Ministério da Justiça (SSMJ).

Em 8 de Agosto recebemos propostas de projectos dos Regulamentos dos Subsistemas de Saúde e de Acção Social Complementar, em que são contemplados apenas o Pessoal da Investigação da PJ, o Pessoal do Corpo da Guarda Prisional e os Técnicos Profissionais dos Instituto de Reinserção Social.

É firme decisão da Direcção da ASFTAO/PJ não aceitar a exclusão daqueles *Serviços de que vem usufruindo desde a sua criação, há cerca de 30 anos*, não só por ser um direito adquirido, mas essencialmente por se tratar da saúde, que carece de todo o anterior acompanhamento médico e não ser fácil encontrar “novos” médicos para tratar as nossas “velhas” doenças ou insuficiências.

Assiste-nos ainda a razão profissional de pretendermos manter a saúde e a boa forma física tal como os nossos colegas da investigação, sendo certo que a muitos de nós são pedidos esforços diários e continuados, pois exercem funções em paralelo com aquele grupo profissional.

Está marcada para 7 de Setembro próximo uma reunião no Gabinete do Senhor Ministro da Justiça para negociação destes direitos, mas a redacção dos projectos que nos foram enviados não contemplam o pessoal do corpo especial nem o demais pessoal do quadro da Polícia Judiciária e aparenta ser um documento consolidado por parte do Governo.

Nesta conformidade, vamos proceder à audição dos nossos representados em sessões a realizar nesta e na semana seguinte (22 a 26 e 29 a 2 de Setembro) por forma a nos apresentarmos na referida reunião com a força das intenções que viermos a captar e com ideias concretas sobre as formas de luta para a defesa dos nossos interesses.

A Direcção Nacional  
O Presidente,